

Resumo:

A lesão perirradicular pode ser considerada uma doença de caráter inflamatório nos tecidos perirradiculares e causada por micro-organismos de origem endodôntica. O fracasso da terapia endodôntica pode ser atribuído, em grande parte, às deficiências técnicas no preparo químico-mecânico, onde não houve êxito na limpeza, desinfecção e modelagem. Todavia, há casos em que os canais radiculares apresentam-se aparentemente bem tratados e mesmo assim o sucesso não é obtido. Nessas situações, evidências científicas relacionam esses casos a fatores não-microbianos (Siqueira et al., 2010). As causas não-microbianas (reação de corpo estranho, sobreobturaç o) são representadas por fatores químicos e físicos que podem impor um dano aos tecidos perirradiculares e além do mais, podem ser responsáveis pelo desenvolvimento da dor. Os mediadores químicos envolvidos na patog nese da lesão perirradicular podem ser afetados em decorrência de polimorfismo de um grupo de genes do hospedeiro. Polimorfismos podem influenciar a síntese ou a atividade destes mediadores e, então modificar a resposta individual ao estímulo bacteriano. Atualmente, existem poucos estudos relacionando genes modificadores de doença com a persistência da lesão perirradicular. No entanto, investiga es têm se concentrado na identifica o de polimorfismos genéticos envolvidos em diferentes aspectos da resposta do hospedeiro e na sua capacidade de gerar um comprometimento imunológico (Loos et al., 2010). Diante do exposto, o objetivo deste estudo retrospectivo será analisar, através da coleta de saliva dos pacientes e utiliza o do método molecular PCR, a influência do polimorfismo genético dos mediadores químicos IL-1 , TNF- , IL-6, TLR 4 e TGF-é, no sucesso e/ou fracasso do tratamento endodôntico. Os pacientes que participarão deste estudo deverão apresentar tratamento endodôntico concluído por especialistas ou por alunos de especializa o, há pelo menos um ano antes da coleta da amostra. Todas as amostras coletadas e analisadas seguirão, estritamente, os critérios de inclusão quanto à qualidade do tratamento endodôntico e da restaura o coronária. Após a avalia o dos critérios de inclusão e exclusão obtido pelo exame clínico e radiográfico, será realizada a coleta de amostras de saliva e posterior genotipagem pelo método molecular PCR. Sendo um método de replica o in vitro, ele é um processo realizado   partir da extra o do DNA presente na saliva. Esse material é adicionado a uma soluço tampão contendo desoxiribonucleot deos trifosfatos, primers e uma enzima DNA polimerase. O produto gerado dessa mistura é condicionado num termociclador, onde são submetidos a ciclos de temperatura variável e, assim gerando novas fitas de DNA passíveis de análise (Siqueira e R as, 2004). A genotipagem será possível após o emprego de enzimas de restri o. Os dados obtidos dessa análise serão analisados estatisticamente. Dessa forma, este estudo será importante para o conhecimento da influência do polimorfismo em alguns genes ligados à inflama o no sucesso e fracasso do tratamento endodôntico e assim contribuir para o maior entendimento da patog nese das lesões perirradiculares. [2]

